Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quarta-feira, 26 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33362 ● Preço: 1 Euro

Câmara de Ponta Delgada vai submeter à Assembleia Municipal que estudantes e pessoas com mais de 65 anos viajem de graça na rede de mini-bus

págs. 2 e 3

Diploma em consulta pública

Novo regime geral dos resíduos proibe os restaurantes do descarte de alimentos que ainda possam ser consumidos com segurança

Fica "proibido às empresas do retalho alimentar, à indústria de produção de alimentos, ao comércio por grosso de alimentos e aos estabelecimentos de restauração o descarte de alimentos que ainda possam ser consumidos, sempre que existam formas seguras de escoamento." Os restaurantes "podem estabelecer acordos de doação de alimentos e produtos alimentares, designadamente com instituições de solidariedade social ou entidades da economia social e solidária..."

pág 18

Carta de Teresa Gonçalves ao Governo dos Açores aponta "falhas de idoneidade" que travaram o candidato à Azores Airlines mas o consórcio New Tour/MS Aviation rejeita acusações

págs. 4 e 5

Cabos Submarinos: Google confirma que cabo "nuvem" vai amarrar nos Açores

última

Universidade dos Açores abre mestrado que vai permitir realizar na Região a formação final necessária para aceder à profissão de psicólogo

pág. 7

Empresa Jacinto Ferreira Correia & Filhos., Lda.

Elisabete Correia: "É preciso gostar muito da área comercial e quando se gosta a tarefa torna-se fácil"

pág. 10

Propostas da Câmara de Ponta Delgada a apresentar Sexta-feira na Assembleia Municipal

Estudantes e pessoas com mais de 65 anos vão viajar de graça na rede de mini-bus

Regulamento visa compensar comerciantes do Mercado da Graça e proposta do IL quer mudar o Dia de Ponta Delgada para 2 de Abril

A Assembleia Municipal de Ponta Delgada vai apreciar, na reunião ordinária de Sexta-feira, um regulamento para que as pessoas com mais de 65 anos e os estudantes, independentemente de serem do primeiro ciclo ou do ensino universitário, fiquem isentos do pagamento do bilhete na rede mini-bus.”

Se o regulamento for aprovado na Assembleia Municipal, “a partir de agora, estudantes e pessoas com mais de 65 anos, poderão circular de forma gratuita” nos mini-bus, acentuou o autarca.

Pedro Nascimento Cabral explicou ao nosso jornal que o concurso de mini-bus em vigor termina em 2026 e a Câmara Municipal, “dentro daquilo que é um plano de mobilidade para a cidade, está a programar uma reformulação das linhas do mini-bus, podendo alarga-las a outras localidades do concelho de Ponta Delgada, permitindo uma maior agilização e uma mobilidade mais eficiente por parte da população.”

Revelou que, com a reformulação que a Câmara vai fazer das linhas, “irá investir também na aquisição do número de mini-bus que se mostrar necessário para termos uma linha muito eficiente para o próximo concurso público que nós vamos fazer.”

Outro dos temas que vai estar em debate na reunião da Assembleia Municipal de Sexta-feira é um apoio de um milhão de euros da Câmara Municipal para a construção das residências universitárias. “Entendemos que é muito importante a ligação entre Ponta Delgada e a Universidade dos Açores, pelo que queremos ter uma cidade onde haja facilidade para os nossos estudantes pernoitarem durante os seus estudos superiores, usufruindo de uma cidade cada vez mais amiga dos estudantes.”

Compensações aos comerciantes do Mercado da Graça a discutir em Assembleia Municipal

Compensação aos comerciantes do Mercado da Graça

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai levar também à Assembleia Municipal de Ponta Delgada de Sexta-feira o regulamento de compensação aos comerciantes do Mercado da Graça que foi aprovado, por unanimidade, em reunião da autarquia.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada entendeu compensar os comerciantes do Mercado da Graça, fruto do longo tempo em que as obras estão a decorrer, das vicissitudes da obra. A autarquia utilizou um critério semelhante ao que aconteceu na Câmara Municipal do Porto com o Mercado do Bulhão: definir uma compensação aos comerciantes através da sua quebra de facturação.

A autarquia abriu uma audiência de interessados durante os 30 dias úteis previstos na lei, e neste período, “verificou-se, dos 57 a 58 comerciantes do mercado, a posição, ou digamos, a apresentação de sugestões por parte de três comerciantes. Isto significa que “a esmagadora maioria nada teve a opor ou a requerer ao regulamento” que vai agora à Assembleia Municipal.

Dia do Município a 2 de Abril?

Por outro lado, a Iniciativa Liberal vai apresentar na Assembleia Municipal de Sexta-feira uma iniciativa para que o Dia do Município seja assinalado no dia 2 de Abril, Segunda-feira do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Contactado pelo Correio dos Açores, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro do Nascimento Cabral, afirma que “há motivos a favor e motivos contra” a proposta do IL e a autarquia defende que haja “uma verdade ocultação por parte dos munícipes de Ponta Delgada, através de um referendo, para verificar se a esmagadora maioria deles concorda com essa situação.” Esta “é uma decisão que, na minha perspectiva, deve ser perguntada aos próprios munícipes de Ponta delgada e não deixar isto nas amarras de uma maioria política. Acho que esta situação merecia uma consulta pública para percebermos se as coisas como estão, estão bem, ou se a população preferia mudar”, afirmou Pedro do Nascimento Cabral ao ‘Correio dos Açores. **J.P.**

Ponta Delgada “é uma cidade segura” apesar da mendicidade para o consumo de drogas

Pedro Nascimento Cabral considerou, nas declarações ao Correio dos Açores, que a cidade de Ponta Delgada “é, felizmente, uma cidade segura em comparação com outros centros urbanos que nós conhecemos, não só no país mas no arquipélago da Madeira.”

Em sua opinião, Ponta Delgada “ainda está longe de índices de criminalidade violenta como homicídios, assaltos à mão armada.”

Admitiu, contudo, que existe em Ponta Delgada “uma criminalidade que está muito ligada ao consumo das ditas drogas sintéticas, que têm, de facto, prejudicado muito a nossa juventude.”

Esta realidade, referiu, “obriga a uma actuação articulada por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada com o Governo Regional dos Açores e também com instituições de solidariedade social.”

Realça, a propósito, o facto de a autarquia ter investido, no último Orçamento, cerca de 10.6 milhões de euros em funções sociais, incluindo um conjunto de protocolos com mais de 60 instituições particulares de solidariedade social para acompanhar a situação dos sem-abrigo numa densidade que ocorre em Ponta Delgada.”

Mendicidade para a droga

Pedro Nascimento Cabral alertou para o facto de Ponta Delgada “receber pessoas em situação de sem-abrigo e mendicidade de todos os outros concelhos de São Miguel. Há pessoas que vêm da Povoação, Nordeste, Vila Franca, Ribeira Grande com uma postura de pedir ou de assumir uma posição de mendicidade para as dependências.”

“Nós sabemos”, prosseguiu, que “muitas dessas situações não são situações de verdadeira pobreza como acontecia há uns anos atrás. Víamos que as pessoas pediam dinheiro para ajudar a comprar comida. Felizmente a Câmara Municipal de Ponta Delgada e as instituições particulares têm, neste momento, condições e uma rede muito importante de acolhimento, de alimentação e de higienização.”

“O que se passa é que há em Ponta Delgada uma forte dependência da mendicidade organizada para o consumo de produtos estupefacientes,” disse.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada esteve recentemente, reunido com a Presidente da Câmara do Funchal, Cristina Pedra e foi entendimento de ambos que “existe um conjunto de situações que são transversais às duas cidades, Ponta Delgada e Funchal, não só em termos de sem-abrigo mas também de dependências, de acessibilidades, de qualidade de vida que obrigam a termos uma posição conjunta para termos mais voz perante o Estado Português.”

Nesta perspectiva, foi assinada entre Pedro do Nascimento Cabral e Cristina Pedra Nessa uma carta dirigida ao Ministro da Administração Interna solicitando uma reunião, “de forma a termos um estatuto diferente no âmbito da Polícia Municipal, quer de Ponta Delgada quer do Funchal, para poderem incluir agentes da Po-

Centro de reabilitação e reinserção social Casa dos Manaias é gerido pela Câmara de Ponta Delgada

Os outros concelhos de São Miguel deviam ter também centros de acolhimento de mendicidade

licia de Segurança Pública nos seus quadros, orientando aqui também uma certa actuação da Polícia Municipal nesses fenómenos criminais com que nos vamos deparando."

"A cidade de Ponta Delgada poderia estar melhor?", questiona o Presidente da Câmara para, depois, responder: "claro que podia. Mas naturalmente que temos todos de fazer um esforço muito grande, até porque 60 ou 70% das situações de sem-abrigo que temos aqui em Ponta Delgada são provenientes de outros concelhos e muitos deles estão associados a doenças mentais. Nós oferecemos ajuda, nós queremos retira-los da rua e muitos deles recusam-se a receber esta ajuda e preferem permanecer aqui na cidade de Ponta Delgada."

"Nós não podemos ser aqui o único sempre a acolher os sem-abrigo. Nós precisamos de estender esta rede pelos outros concelhos da ilha de São Miguel, permitindo que haja outros centros de acolhimento na Lagoa, Ribeira Grande, Vila Franca ou Povoação onde também permita reter e dar um apoio mais directo a essas pessoas que se encaminham todas para Ponta Delgada, porque é o centro mais desenvolvido e onde há mais actividade económica e onde há mais possibilidade de pessoas a quem pedir dinheiro para as dependências. Alargar aqui esta rede, desconcentrando-a de Ponta Delgada. Enquanto for assim, continuaremos a ter Ponta Delgada como centro onde todo ou grande parte da população que vem aqui pedir esmola vem dos outros concelhos também," salientou Pedro do Nascimento Cabral.

Videovigilância para combater vandalismo

Apesar desta realidade, Ponta Delgada é uma cidade "tranquila para os turistas. Temos de ser objectivos nesta visão. Ponta Delgada é uma cidade acolhedora, é uma cidade que está aberta ao turismo. Que não tem problemas gravíssimos que obrigam rondas constantes por parte da PSP ou da Policia Municipal, numa cidade quase vigilante permanentemente em várias zonas. Há zonas boas, outras más, como acontece em qualquer outra cidade".

Por isso, afirma o autarca, "também desencadeamos um processo que é muito importante para nós, que é o processo de videovigilância, para poder auxiliar os meios policiais na detecção da prevaricação criminal, mas sobretudo - e esta é que é a função importante deste mecanismo de videovigilância -, no sentido de haver uma dissuasão verdadeira na prática de ilícitos de mera ordenação social. São com estes ilícitos que somos constantemente, ou com bastante frequência, confrontados, que são situações de vandalismo. Seja pela destruição de bens públicos, pelo facto de termos aqui, a partir de certas horas da noite, jovens embriagados que cometem actos que não são condizentes com a sua condição humana."

O processo de videovigilância está, neste momento, no Ministério da Administração Interna, a aguardar o parecer final da Comissão Nacional de Protecção de Dados que afere também da privacidade da circulação das pessoas "no sentido de podermos implementar, quando tivermos luz verde por parte do Governo da República."

Fecho de ruas: entre a polémica e a actual realidade

Questionadoo Presidente da Câmara de Ponta Delgada sobre se convenceu os comerciantes do centro histórico sobre o fecho de ruas ao trânsito, Pedro Nascimento Cabral respondeu: "Temos aqui o coração de Ponta Delgada e não tínhamos espaços públicos condizentes com aquilo que exige a qualidade de vida dos nossos munícipes e das pessoas que aqui trabalham ou nos visitam."

"Temos aqui três monumentos que são muitos importantes para nós: a Igreja da Matriz, as Porta da Cidade e a Câmara Municipal e houve a necessidade de criar aqui uma verdadeira praça onde os munícipes pudessem descansar, passear, livres daquilo que é a circulação automóvel no centro histórico."

"O que se passou foi que, naturalmente, quando se tomou esta medida, e quando se tomam medidas disruptivas, as pessoas, naturalmente, estranham. Essas medidas não podem surtir efeitos no dia a seguir, com um simples estalar de dedos. É preciso que, depois, toda a sociedade se acomode a este novo paradigma que introduzimos em Ponta Delgada."

"Hoje, de facto," conclui Pedro do Nascimento Cabral, "o que nós temos assistido é que ao contrário daqueles que apregoavam que seria o fim de Ponta Delgada, (esta medida vai fazer três anos que não existe trânsito no centro histórico de Ponta Delgada) temos assistido é a um desenvolvimento cada vez maior do comércio, da restauração e das esplanadas aqui no nosso centro histórico."

"Ao longo desses anos todos não tivemos conhecimento de despedimentos colectivos, de processos de empresas que fecharam no centro histórico de Ponta Delgada, pelo contrário. Há aqui um forte investimento no centro histórico, para além das unidades hoteleiras, que quatro unidades hoteleiras estão a investir milhares de euros aqui no centro histórico, temos aqui estabelecimentos que vão abrindo aos poucos e poucos. O último até foi aqui na semana passada, um estabelecimento comercial no Largo Vasco Bensaude, aproveitando também aquela zona que fizemos aqui da praça, permitindo que este espaço público seja aproveitado pelos nossos comerciantes para a exposição dos seus produtos, para organização de exposições semanais. Tudo aquilo que um espaço público, livre de trânsito, pode oferecer que é qualidade de vida."

João Paz

Consórcio Transinsular/ Navaltagus vai construir os dois navios eléctricos da Atlânticoline

O consórcio português Transinsular/Navaltagus foi o único dos três concorrentes a cumprir as regras do concurso para a construção dos dois navios eléctricos para a Atlanticoline, segundo apurou o júri do concurso. O processo deverá ser enviado em Agosto para o Tribunal de Contas. Os dois navios deverão chegar aos Açores no final de 2025.

O anúncio foi feito ontem à Antena 1 Açores por Isabel Dutra, Presidente da Atlânticoline.

Decorrem agora os prazos legais para a apresentação de quaisquer recursos à decisão do júri.

"Sobre as próximas etapas, terminado o período de audiência prévia, o júri irá elaborar o relatório final, com vista a reunir toda a documentação necessária para a assinatura do contrato e enviar para o Tribunal de Contas, que deverá ocorrer durante o mês de Agosto."

O valor global para a construção destes dois barcos eléctricos é de 25 milhões de euros. O primeiro será entregue em Novembro de 2025 e o segundo será entregue em Dezembro do mesmo ano.

Praia do Monte Verde deixou de estar interdita

A Praia do Monte Verde, localizada no concelho da Ribeira Grande, deixou de estar interdita a banhos. O anúncio foi feito pela Junta de Freguesia da Conceição.

"Após os resultados da análise da qualidade da água terem revelado que os valores microbiológicos se encontram dentro dos padrões normais, as instruções da Delegação de Saúde da Ribeira Grande, a Junta de Freguesia informa toda a população, que foi levantada a interdição a banhos na Praia do Monte Verde", numa publicação nas redes sociais.

Na edição do dia 13 de Junho do Correio dos Açores, o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, afirmou que os valores microbiológicos se encontravam fora dos padrões normais devido à enchente do dia 3 de Junho.

O Presidente da Autarquia da Ribeira Grande disse ainda que as análises à qualidade da água é feita de 15 a 15 dias durante a época balnear, em todas as praias do concelho e nas piscinas municipais e a zona das poças.

Segundo investigação encomendada pela SATA à consultora Kroll

Suspeita de "falhas de idoneidade" travou o candidato à Azores Airlines mas o consórcio New Tour/MS Aviation rejeita acusações

O Conselho de Administração da SATA Holding pediu à consultora Kroll uma auditoria de investigação aos candidatos à privatização da Azores Airlines, para servir de suporte à escolha do comprador de 51% a 85% do capital da companhia que faz as ligações aéreas internacionais e com o continente, noticiou o ECO. Segundo a SATA, a *investigative due diligence* aponta indícios de falta de idoneidade do grupo angolano Bestfly, que com a New Tour integra o único concorrente admitido na privatização, entretanto cancelada pelo Governo Regional. O consórcio rejeita as suspeitas, segundo a notícia do ECO.

O concurso público terminou com apenas um único candidato, o consórcio New Tour/MS Aviation, depois de o júri ter excluído o Atlantic Consortium por a proposta conter "cláusulas condicionadoras da operação". Mas, mesmo o concorrente validado pelo júri suscitou dúvidas, face às questões levantadas num relatório elaborado pela consultora Kroll.

A New Tour, conhecida por ser proprietária da rede de agências de viagens Bestravel e do operador Soltrópico, detida pelo jurista açoriano Tiago Raiano, é descrita como um Grupo que "de uma forma geral goza de boa reputação na indústria do turismo". Ora, segundo o relatório citado pela ECO, "o mesmo não acontece com a angolana Bestfly, criada em 2009 por Nuno Pereira, antigo piloto, e a mulher, Alcinda Pereira, à qual está ligada a MS Aviation, que é detida por Nuno Pereira."

Frota de 27 aviões

A Bestfly opera uma frota de 27 aviões e reclama uma quota de 80% no mercado angolano, além de ter actividade em vários outros países, nomeadamente Portugal, Cabo Verde, Áustria, Aruba, Congo, Emirados Árabes Unidos, Guiana e Senegal. Um dos seus trunfos é o "monopólio" no transporte de trabalhadores para as plataformas de exploração de petróleo *offshore* e *onshore* das maiores produtoras em Angola.

A consultora Kroll encontrou, no entanto, motivos de preocupação: "Ainda que o Grupo Bestfly aparente ter uma boa reputação, no decorrer da nossa investigação identificámos alguns comentários negativos de fontes da indústria, sobretudo relacionadas com os supostos accionistas e as suas ligações políticas, assim como alegadas práticas comerciais dúbias", escreve no relatório a que o ECO teve acesso.

Um dos pontos sublinhados pela Kroll é a "estrutura accionista opaca", enumerando alguns sócios que, segundo a Bestfly, "não são e nunca foram accionistas" da empresa.

O certo é que a *due dilligence* da Kroll não conseguiu identificar os donos de grande parte das empresas do Grupo. "Devido à estrutura accionista não registada do Grupo Bestfly e à sua presença em países onde a informação disponível sobre a propriedade é limitada, como Angola, não conseguimos estabelecer todas as ligações entre algumas das empresas", aponta o relatório. A excepção foi a empresa na Áustria, a MRO Partners, detida por Nuno Pereira, que é proprietária de 100% da MS Aviation.

A então Presidente do Grupo SATA, Teresa Gonçalves, enviou uma carta ao Governo dos Açores mostrando preocupação em relação às "possíveis falhas de idoneidade" do consórcio

Teresa Gonçalves mostrou preocupação em relação às "possíveis falhas de idoneidade" registadas pela Kroll. Na missiva, é apontado que "o relatório alude a indícios de uma possível falta de idoneidade profissional, operacional e financeira do grupo económico em que se insere um dos membros do agrupamento concorrente New Tour/MS Aviation – o Grupo Bestfly"

Por sua vez, o consórcio rejeita que exista opacidade. Citado pelo ECO, o Grupo refere que "apresentou, na sua proposta, a identificação completa de todos os accionistas de todas as sociedades que constituem os grupos económicos que se apresentaram".

Controvérsia em Cabo Verde

A empresa esteve também envolvida em controvérsia em Cabo Verde, depois de ter sido chamada a substituir a espanhola Binter nas ligações entre ilhas, cujo contrato foi cancelado pelas autoridades locais em plena pandemia de covid-19. Começou por ser um contrato extraordinário de seis meses, mas a Bestlfy acabou por adquirir a TICV, com "recursos próprios", garante o consórcio. O jornal A Nação levantou dúvidas sobre "a transparência e contornos do acordo", mas a Agência de Aviação Civil (AAC) negou a existência de irregularidades, segundo relata a Kroll. O consórcio rejeita qualquer favorecimento e afirma que "o Estado de Cabo Verde não entregou qualquer montante, seja a que título for, à TICV nos últimos 3 anos, período em que a Bestfly Worldwide foi accionista".

A aposta em Cabo Verde não correu bem. O regulador suspendeu por duas vezes aviões operados pela Bestfly em Cabo Verde, devido a problemas nas aeronaves, em Agosto de 2021 e Setembro de 2022, levando mesmo à interrupção da operação. Fonte oficial do consórcio alegou ao ECO que "foi a própria empresa que não solicitou a renovação do certificado de aeronavegabilidade", por não existirem no mercado as peças necessárias para proceder à manutenção do avião.

Já este ano, a companhia angolana viu serem revogados pelo regulador os termos de entrada de um avião que ia permitir retomar os voos. Segundo o relatório da Kroll, em Abril, a Bestfly decidiu mesmo abandonar a concessão em Cabo Verde, culpando o "ambiente de negócios tóxico e punitivo" criado pelas autoridades.

O relatório assinala também que a Bestfly Aircraft Management, uma empresa do Grupo, está impedida de voar para o Reino Unido desde Maio de 2023, quando foi incluída na Lista de Segurança Aérea. A proibição abrange, no entanto, outras companhias aéreas certificadas pelo regulador angolano. Faz ainda parte do Anexo A da Lista de Segurança Aérea da União Europeia, podendo operar apenas através de *leasing* de aeronaves de uma companhia autorizada.

"A inclusão nas referidas listas decorreu, simplesmente, da circunstância de essa sociedade especifica – uma de entre várias que integram o Grupo Bestfly –, operar sob a supervisão da Autoridade de Aviação Civil Angolana que, no entender da Comissão Europeia, não exigia o cumprimento de todas as medidas consideradas necessárias", justifica fonte do consórcio.

Garante ainda que, além da parceria para concorrer à privatização da SATA, são poucas as relações entre as duas empresas do consórcio. "Sem prejuízo de as sociedades que integram o Grupo New Tour poderem vender viagens ao Grupo Bestfly, não existe qualquer outra relação societária ou comercial entre os grupos", refere ao ECO.

SATA aponta "possíveis falhas de idoneidade"

A privatização da Azores Airlines foi suspensa com a queda do Governo Regional e retomada a 15 de Março, após as eleições que mantiveram a coligação PSD/CDS/PPM no poder. O júri do concurso público, liderado pelo economista Augusto Mateus, teve entretanto acesso à auditoria da Kroll aos candidatos e decidiu incluir no relatório final, entregue no início de Abril, uma "conclusão adicional". Nela, sublinha que "as conclusões do relatório do júri são claras quando atribuem ao agrupamento concorrente New Tour/MS Aviation, uma pontuação global de (46,69) bem mais próxima do nível mínimo suficiente (25) do que do nível máximo possível (100)".

O júri recomendou, por isso, que a SATA e o Governo Regional "procedam a um aprofundamento de informação e análise, nomeadamente no que respeita à idoneidade do agrupamento New Tour/MS Aviation, tendo em vista uma avaliação global das condições de sucesso na prossecução do processo de privatização, para poderem tomar as decisões de forma mais adequada e mais segura possível".

Em conferência de imprensa após a entrega do relatório, Augusto Mateus manteve o tom crítico, assinalando a baixa nota do único candidato admitido e sublinhando que "não se pode ter objectivos exigentes sem

Tribunal Administrativo e Fiscal está a apreciar recurso apresentado pelo Governo dos Açores

ter um nível de exigência e de conforto na decisão”. Palavras que apontavam já para um cenário de cancelamento do concurso.

A 9 de Abril, a CEO da SATA, Teresa Gonçalves, apresentou a demissão com efeitos a partir do final do mês, tal como o administrador financeiro, Dinis Modesto, alegando “motivos pessoais”. Dias depois, citada pela comissão de trabalhadores da companhia, disse que a decisão se prendia com o facto “de o Governo Regional dos Açores não ter oferecido condições necessárias para dar continuidade ao desenvolvimento do projecto“.

Carta da SATA ao Governo Regional

Foi ainda com a gestora na liderança executiva, mas demissionária, que o Conselho de Administração da SATA enviou uma carta ao Governo Regional a pedir uma “orientação específica quanto ao seguimento a dar ao concurso”, mostrando preocupação em relação às “possíveis falhas de idoneidade” registadas pela Kroll. Na missiva datada de 24 de Abril e endereçada ao Secretário Regional das Finanças, Duarte Freitas, e à Secretária Regional das Infraestruturas, Berta Cabral, a que o ECO teve acesso, é apontado que “o relatório alude a indícios de uma possível falta de idoneidade profissional, operacional e financeira do grupo económico em que se insere um dos membros do agrupamento concorrente New Tour/MS Aviation, o Grupo Bestfly“, referindo as várias situações identificadas.

Processo de privatização da Azores Airlines aguarda decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal

Acrescenta um outro dado: uma nova avaliação do assessor financeiro, entregue a 9 de Abril. “Os parâmetros económicos de avaliação da SATA Internacional sofreram uma clara melhoria relativamente ao verificado no momento do lançamento do concurso para a privatização da companhia, traduzindo-se num valor de avaliação mínimo de 20 milhões, valor este superior aos 6 milhões inicialmente definidos e que ficaram estabelecidos no caderno de encargos como preço mínimo a oferecer pelos concorrentes”, nota a carta. A última proposta do consórcio foi de 5,02 milhões de euros, por apenas 76% do capital.

Embora cite a avaliação baixa no concurso e a necessidade de aprofundar a informação sobre o consórcio New Tour/MS Aviation, é àquela reavaliação que o Governo liderado por José Manuel Bolieiro se agarra para a 2 de Maio deliberar a revogação da resolução que ditou a venda do capital da Azores Airlines e dar como “cancelado” o concurso, considerando que “o interesse público só é protegido através de um processo de privatização que tenha como pressuposto e leve em conta essa significativa valorização da SATA Internacional – Azores Airlines”.

Decisão que levou o consórcio a entrar com uma providência cautelar junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, para suspender a anulação da privatização, como avançou o ECO. A providência cautelar e foi posta em causa pelo Governo dos Açores e o recurso está em apreciação no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada.

No âmbito do Plano de Reestruturação aprovado por Bruxelas em 2022, que permitiu à Região Autónoma dos Açores injectar 453 milhões na companhia aérea em financiamentos e garantias, foi assumido o compromisso de privatizar a Azores Airlines até ao final de 2025.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS

UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²
VENDA: **339.000€**

UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: **338.000€**

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: **279.000€**

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114.23m²
VENDA: **369.000€**

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102m²
VENDA: **250.000€**

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€

Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€

Arrendamento Arrecadação com 11 m2
120€

Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€

Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€

Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Pedro Dias, Director do mestrado em Psicologia Clínica e de Saúde

Universidade dos Açores abre mestrado em Psicologia, que vai permitir realizar na Região a formação final necessária para aceder à profissão de psicólogo

Na Universidade dos Açores vai arrancar um mestrado em Psicologia Clínica e de Saúde já no ano lectivo 2024-25. Um mestrado que, segundo Pedro Dias, professor universitário e Director deste mestrado, vai dar a hipótese aos alunos licenciados em Psicologia pela Universidade dos Açores a concluir a formação do 2.º ciclo (mestrado) na Região, em vez de o fazer fora do arquipélago. Para exercer a profissão de psicólogo, é necessário concluir a licenciatura e o mestrado em Psicologia. Ao Correio dos Açores, Pedro Dias explica a importância da introdução deste mestrado, os objectivos que pretendem atingir e os detalhes de como será o novo curso.

Correio dos Açores – Qual a justificação para a criação deste mestrado?

Pedro Dias (Professor universitário e Director do mestrado em Psicologia Clínica e de Saúde) - A criação do mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde dá resposta a duas necessidades essenciais. Por um lado, o departamento de Psicologia volta a oferecer uma formação de 2.º ciclo (mestrado) em Psicologia, após vários anos em que só foi possível assegurar a licenciatura. Durante esse período, os licenciados em Psicologia pela Universidade dos Açores tinham obrigatoriamente de se deslocar para fora da Região para concluir os estudos que lhe permitissem aceder à profissão de psicólogo, uma vez que é necessário concluir uma licenciatura e um mestrado em Psicologia. Por outro lado, ao apostar na área da Psicologia Clínica e da Saúde para esta formação, a Universidade dos Açores procura responder à necessidade de qualificação, na Região, de futuros psicólogos capazes de avaliar e intervir no domínio da Saúde e da Saúde Mental, cada vez mais reconhecida como uma temática com fragilidades e necessidades, globalmente, mas também na Região Autónoma dos Açores.

"Universidade dos Açores procura responder à necessidade de qualificação, na Região, de futuros psicólogos capazes de avaliar e intervir no domínio da Saúde e da Saúde Mental"

Quais são os objectivos do mestrado em Psicologia Clínica e de Saúde? Que candidatos pretendem atingir e que público-alvo existe na Região?

O mestrado tem vários objectivos, que se poderão resumir em três fundamentais: O aprofundando conhecimentos já adquiridos na licenciatura, dotar os estudantes de competências de avaliação e intervenção psicológica em contextos clínicos e da saúde; desenvolver, integrando os estudantes em equipas de docentes e investigadores seniores, projectos de investigação originais na área da Psicologia Clínica e da Saúde, que respondam a necessidades da Região e consolidar, nos estudantes que o frequentem, as competências pessoais e profissionais necessárias a uma actuação profissional suportada empiricamente e eticamente responsável.

Os candidatos que o mestrado pretende atingir são todos e quaisquer licenciados em Psicologia que desejem prosseguir os seus estudos na área da Psicologia Clínica e da Saúde. Consideramos que existem na Região vários potenciais candidatos, maioritariamente pessoas que, por diversas razões, não tiveram oportunidade de frequentar um mestrado no continente ou na Região Autónoma da Madeira, após a conclusão da sua licenciatura, bem como alguns dos estudantes que terminaram este ano a sua licenciatura na Universidade dos Açores. Naturalmente que estamos também interessados em atrair bons candidatos de fora dos Açores, que nos procurem para a frequência deste curso.

Quais são as competências que os alunos vão adquirir com este mestrado?

Dando resposta aos objectivos já referidos, procura-se que os estudantes desenvolvam competências técnico-profissionais e científicas, de nível aprofundado, na área da Psicologia Clínica e da Saúde, assumindo-se um perfil de formação alinhado com o disposto, ao nível da formação inicial, no referencial europeu de certificação de psicólogos (Europsy). Paralelamente a uma oferta curricular mais prototípica daquilo que é a formação, noutras universidades, em Psicologia Clínica e da Saúde, procurámos incluir unidades curriculares mais orientadas para temáticas emergentes, de que são exemplo as unidades curriculares de Desafios Tecnológicos em Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia, Crises e Catástrofes ou Psicologia, Ambiente e Saúde.

Que professores que vão fazer parte do mestrado?

A leccionação do mestrado será assegurada por docentes do departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores, contando ainda com a colaboração, numa unidade curricular, de uma docente do departamento de Matemática.

Quem pode fazer candidatura?

Podem candidatar-se a este mestrado licenciados em Psicologia, por universidades nacionais ou estrangeiras.

Quantas vagas vão estar disponíveis?

O processo de acreditação do curso prevê o número máximo de 20 estudantes por edição do curso e é esse o número de vagas que a Universidade disponibilizou este ano.

Há alguma parceria no âmbito deste mestrado? Por exemplo, no estágio curricular?

Sim, no âmbito dos estágios curriculares, que terão lugar no 2º ano do curso, os estudantes poderão desenvolver competências práticas em contextos diversificados na Região. Temos já diversos protocolos de colaboração, para este fim, com várias instituições de relevo, como hospitais, IPSS e entidades privadas que prestam cuidados ao nível da saúde. Naturalmente que, à medida que o curso for avançando, outras instituições poderão juntar-se ao conjunto de contextos de estágio, não só em São Miguel, pois existe todo o interesse em alargar a rede de parceiros a toda a Região.

Quais são os prazos de inscrição do mestrado?

A primeira fase de candidaturas terminou no dia 23 de Junho. À data de hoje (24 de Junho), temos indicação de uma procura que excede largamente as vagas disponíveis para a primeira fase, mas ainda não procedemos à seriação de candidaturas. Caso existam vagas sobrantes, haverá lugar a uma segunda fase (com inscrição a decorrer entre 8 e 12 de Julho).

Há cada vez uma maior importância da Psicologia Clínica e da Psicologia da Saúde na Psicologia?

Eu diria que a importância da Psicologia Clínica e da Psicologia da Saúde é, desde o início da profissão e do estabelecimento da Psicologia como ciência, uma das áreas com maior presença social e com mais investigação científica a nível básico e aplicado. Os últimos anos, em particular durante e após a pandemia, trouxeram uma ainda maior visibilidade às questões da saúde mental, levando a sociedade a reclamar mais e melhor resposta pública neste domínio, para a qual os profissionais da Psicologia (em particular da Psicologia Clínica e da Saúde) dão um contributo essencial.

Filipe Torres

Pub.

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
27/06/2024	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Estrada Regional Sul, Rua Lagoa das Furnas	Das 09h45 às 10h15 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
28/06/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesia:** Ponta Garça **Zona:** Estrada Regional	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h00 às 15h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Povoação **Freguesia:** Povoação **Zonas:** Estrada Regional, Rua do Outeiro, Estrada Regional Lomba do Cavaleiro, Rua do Completo Desportivo, Praça Velha	Das 10h00 às 10h30 e Das 11h45 às 12h15	
	Concelho: Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Caminho do Sanguinhal, Canada da Grila, Estrada Regional Sul, Rua Água Quente, Rua do Areeiro Miradouro da Lomba, Rua das Barracas, Rua da Igreja, Rua Lagoa das Furnas, Travessa da Água Quente, Canada do Ferreiro, Largo Três Bicas, Rua Marques Praia e Monforte, Rua Padre José Tavares, Rua 25 de abril, Rua da Lagoa Seca	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	

Empresa Jacinto Ferreira Correia & Filhos., Lda. com presença consolidada no mercado

Elisabete Correia: "É preciso gostar muito da área comercial e quando se gosta a tarefa torna-se fácil"

Ao todo são seis, os espaços físicos da empresa Jacinto Ferreira Correia & Filhos, Lda. que emprega 37 colaboradores.

A empresa Jacinto Ferreira Correia & Filhos, Lda., dedica-se a vários ramos de actividade nomeadamente, mobiliário, electrodomésticos, informática, decoração e ourivesaria, bem como materiais de construção, bricolage e jardim.

Dispõe de cerca de 6.000 m2 de área de exposição, com seis pontos de venda, localizados em Vila Franca do Campo, Ribeira Grande e Capelas em Ponta Delgada.

Elisabete Correia, de 53 anos de idade é sócia e gerente da empresa, conjuntamente com os seus dois irmãos, Nelson e Pedro Correia.

A nossa entrevistada começou por dizer, que "tudo começou em 1950, com uma pequena mercearia e taberna" fundada pelo avô Jacinto Correia Papagaio, pai do sócio Jacinto Ferreira Correia, já falecido". Acabados de chegar do Brasil, onde estiveram cerca de 14 anos explorando um açougue (talho de carne), optaram por construir o seu próprio negócio.

A sede da empresa fica situada na Rua Direita n.º 66A e 66C (vulgo Canto do Lima) mesmo à entrada da Ribeira Seca da Ribeira Grande (no sentido Ponta Delgada – Ribeira Grande), pela antiga via de acesso à cidade.

Posteriormente, em frente à sede nasce o Stand Correia, em Outubro de 1973, num espaço além de ourivesaria, decoração e electrodomésticos também vendia mobiliário.

No ano de 2000, a empresa comemora as suas Bodas de Ouro e prosseguindo a sua política de diversificação, a empresa decide ampliar a sua actividade ao concelho de Ponta Delgada, nomeadamente na vila das Capelas, para atender a toda a clientela desde os Fenais da Luz até aos Mosteiros e Sete Cidades. Assim, constrói de raiz um edifício misto com uma loja de 400 m2, dois apartamentos para venda e um logradouro de cerca de 800 m2. Esta loja abre ao público em Agosto de 2002, dedicando-se à venda de mobiliário, electrodomésticos, artes decorativas, telemóveis e computadores, apoiando também as vendas da loja de ferragens.

Com o grande crescimento do mercado habitacional de São Miguel, e sempre com o objectivo de melhorar a sua performance no mercado, alargando o leque de clientes, no dia 19 de Maio de 2005 a empresa inaugura o Stand Correia Showroom, que representa o maior investimento da empresa na sua história, rondando cerca de 2.500.000 euros.

Na sua estratégia para proteger e maximizar os ganhos na sua actividade levou a empresa a adquirir um armazém de 250m2 no Azores Park, enquanto estava em curso um licenciamento para outro na Boa Vista-Rabo de Peixe com cerca de 3.000m2, áreas dedicadas ao sector de materiais de construção.

Seis espaços físicos e 37 colaboradores

Ao todo são seis, os espaços físicos da empresa Jacinto Ferreira Correia & Filhos, Lda., que emprega 37 colaboradores. "Já temos colaboradores com muitos anos de casa, o que significa que o negócio tem corrido bem, graças a Deus. São muito bons funcionários, bons clientes e muito bons fornecedores, nossos parceiros de muitos anos também, alguns deles, inclusivamente já trabalhavam com os meus pais".

Elisabete Correia

"Ao longo do tempo fomos sempre evoluindo, consoante as nossas possibilidades e perante as exigências do mercado. Foi assim, por exemplo, que passamos a ter uma secção de informática, numa altura em que já se estava a notar uma forte procura dos nossos clientes por esta área, que já funcionava no Stand Correia, numa simples secção. A fim de solidificar mais a nossa clientela e dar uma imagem com maior modernidade, surge este novo posto de venda", acrescentou.

Jacinto Ferreira Correia e seu pai Jacinto Correia Papagaio

Questionada se os sócios gerentes reúnem-se uma vez por semana, Elisabete Correia respondeu desta forma. "Falamos todos os dias, mas há sempre reuniões da empresa para abordar outros assuntos, em todas as áreas, na construção, mobiliário e electrodomésticos".

A abertura de novos alojamentos locais e a aquisição de moradias por parte de emigrantes e cidadãos de outras nacionalidades no Concelho "também têm alavancado as vendas de materiais de construção da empresa", admitiu.

O cliente hoje em dia é mais exigente

Elisabete Correia nasceu e vive na Ribeira Seca. É casada e tem um casal de filhos maiores de idade. Estudou na Ribeira Grande e ali ficou a trabalhar com o seu pai, porque sempre pensou que era ali, que tinha o seu futuro garantido.

A filha já tirou o seu curso, "trabalha e não é o ramo que queria seguir", ao contrário do filho, que "está a tirar o mestrado na área de gestão comercial e gostava muito de se integrar na empresa, vamos ver". Admitindo, que não gosta muito de fazer futurologia, pensa "cada vez mais no dia de hoje e o amanhã será outro dia", embora também reconheça, que "na área comercial temos sempre que pensar no futuro e as perspectivas para o futuro, na área económica e comercial".

Precisamente sobre a área comercial, diz ser "um sector difícil, porque o cliente hoje em dia é mais exigente e tem muito conhecimento, mas o que temos de fazer é estarmos muito bem informados". Por outro lado, "é preciso gostar muito desta área e quando se gosta a tarefa torna-se fácil".

O próximo passo "é valorizar, cada vez mais, a divulgação da empresa nas redes sociais e o site oficial na Internet".

A história do Papagaio

"Alcunha do avô paterno, o que fez que toda a nossa família ficasse conhecida no meio local pelos Papagaios, o que era, para nós filhos, por vezes, um desespero na escola. Levávamos como se fosse uma ofensiva ao ponto de haver choros, mas tudo mudou com a construção do minimercado. Surge então a ideia do Nelson em assumirmos este título que era no fundo uma publicidade gratuita e populista, ao ponto de nesta data, a marca Lojas Papagaio, ser uma marca registada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial", parte de um texto de um livro de homenagem dos filhos, sócios da empresa, Nelson Correia, Pedro Correia e Elisabete Correia, ao seu querido pai, Jacinto Ferreira Correia e ao trabalho da sua mãe.

Actualmente, ao lado da sede funciona um café e um minimercado, espaços estão alugados.

Marco Sousa

A maçã cortadinha em vez da maçã à dentada: imagem do sistema educativo

Por: Sónia Nicolau

Escrever um artigo sobre o tema da educação, sem falar eduques, no sentido de Marçal Grilo, não é tarefa fácil.

Uma estratégia de criação de riqueza definida para um território se não for baseada em recursos humanos qualificados, atuais e futuros, de nada servirá.

A legislação da Educação Inclusiva, em vigor há cerca de um ano, reforçou o "puxar os alunos para baixo" para tal nível que coloca(rá) em causa o desenvolvimento social e cultural e a criação de riqueza da nossa região.

Estamos por estes dias a finalizar o ano letivo 2023/2024. Os resultados deixam crianças felizes e pais contentes - os interessados; Governo em júbilo, pelas taxas de sucesso elevadas e os professores, das disciplinas específicas e os das Necessidades Educativas Especiais, que, cumprindo o seu programa, forçados pelas medidas de universais e seletivas(eduques), também atingem o seu sucesso. Portanto, todos felizes, à sombra da macieira.

Numa turma de 15 alunos, atingem as competências significativas, envolvendo-se, empenhando-se efetivamente no seu percurso académico, e desbravando até ao seu máximo, cerca de 20% dos alunos, ou seja, 3 a 4 alunos. Os restantes esperam pelo sistema. Que território cria riqueza com 20% do universo escolar? Talvez aqueles que possuam milhões de alunos. Nós temos cerca de 40.000.

Exportamos políticas públicas de países com outras culturas e estruturas de ensino, sem nos preocuparmo-nos com a nossa realidade. Desde o perfil da família, à elevada taxa de alcoolémia e de toxicodependência familiares e a violência doméstica condicionam, e muitíssimo, o desempenho cognitivo e social das crianças, continuando a criar ciclos de pobreza. O facilitismo da maça cortada não os impulsiona a sair deste ciclo.

Na escola de hoje, estamos a descascar e a cortar a maçã, levando-a à boca do aluno, em vez de a dar inteira para ser comida pela mão da criança à dentada ou por esta cortada (na gíria educativa, a mação descascada na boca representa a aplicação de medidas universais e seletivas para a esmagadora maioria dos alunos. Numa turma média de 15 alunos, quase todos possuem medidas universais e cerca de 50% têm medidas seletivas) – esta reflexão não se adapta às crianças que "verdadeiramente" necessitam de medidas inclusivas. A maçã descascada e cortada [esta decisão] retira à criança competências a desenvolver: descascar, cortar e o levar a maçã à boca, no fundo, e no eduques, o tempo de estudo, o empenho, o raciocínio, a abstração e a sua melhoria contínua.

O rigor académico não deve ser confundido com autoritarismo ou inflexibilidade. Trata-se de estabelecer altos padrões de desempenho e incentivar os alunos a alcançarem seu pleno potencial. Um sistema rigoroso desafia os estudantes a pensarem criticamente, resolverem problemas e desenvolverem uma forte ética de trabalho. Habilidades são essenciais, não apenas para o sucesso académico, mas também para a vida profissional e pessoal.

Será aceitável que dezenas de alunos efetuem a prova de matemática e de português de 9º ano, em salas individuais, e necessitem que esta seja lida pelo professor? – 9 anos de escolaridade após, no ensino regular, o aluno não tem competência para ler, interpretar e relacionar textos?

Vivemos um sucesso falso num sistema educativo que não desenvolveu as competências básicas deste aluno, mas aplicaram-se medidas adaptadas rumo ao sucesso, dito de outra forma, empurrando com a barriga. No fundo, estes alunos, entrarão no mercado de trabalho sem saber ler e redigir um texto.

O sucesso escolar é, em média, de 90% em todas as escolas. E as consequências deste ensino na sociedade, na criação de riqueza, na saúde física e mental dos alunos?

O sucesso educativo (o efetivo) tem ramificações de empoderamento inúmeras na criança. Há quem ainda se admire com os números elevados das taxas de pobreza, de violência doméstica, de alcoolémia e de toxicodependência, de obesidade, de depressão(….) e que contrastam com as baixas taxas de PIB per capita nos Açores, abaixo do nacional e da média UE, da taxa de Produtividade aparente do trabalho, a mais baixa do país, de 36%(2016), e das avaliações anuais externas dos alunos.

Até hoje apenas a maça na cabeça de Newton gerou inovação. Continuar à sombra da macieira não é solução.

Câmara Municipal investe perto de 300 mil euros na requalificação de ruas nas freguesias da Candelária e Ginetes

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, vai investir na requalificação de ruas nas freguesias da Candelária e dos Ginetes, tendo já lançado concurso público para a realização de obras pelo valor-base de 291.200 euros, incluindo o IVA.

As obras prevêem a construção de muros de suporte e a repavimentação de troços na rua do Vale e da Lombinha, na freguesia da Candelária, e também de um troço na rua da Condessa, nos Ginetes.

O prazo para a apresentação das propostas decorre até ao próximo dia 5 de julho.

"A 'Lenda de Rabo de Peixe' é uma obra identitária da nossa cultura"

Foi apresentado na Escola Básica do 1.º ciclo/Jardim de Infância D. Paulo José Tavares, o livro infantil "Lenda de Rabo de Peixe", uma obra dedicada aos mais novos, que conta a história por detrás da atribuição do nome Rabo de Peixe à hoje vila do concelho da Ribeira Grande e que é da autoria das professoras Maria do Carmo Costa e Carla Rita.

A apresentação da obra infantil, que foi ilustrada por alunos dos campos A e D da Educação Pré-Escolar do ano lectivo 2023/2024, foi efectuada por André Melo, presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, e contou com a presença de Carlos Anselmo, Vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, entre outros convidados.

Para o Vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, "esta foi mais uma oportunidade para demonstrar o quão valiosa é a presença da cultura e da história junto dos mais novos, transmitindo-lhes conhecimentos através de uma linguagem acessível e perpetuar a nossa história nas novas gerações", começou por referir.

"Por isso, agradecemos às professoras Maria do Carmo Costa e Carla Rita pela fantástica iniciativa de criarem esta obra que mereceu, naturalmente, o apoio da Câmara Municipal, assim como merecem todos os projectos que transmitem a nossa identidade, independentemente da sua vertente, às gerações vindouras", concluiu Carlos Anselmo.

Prémio Destino Revelação da AHRESP é mais um reconhecimento que distingue os Açores, realça Berta Cabral

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, sublinha que o prémio Destino Revelação – 'Rotas Açores', atribuído pela AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), "representa mais um importante reconhecimento pelo trabalho que o Governo Regional tem vindo a realizar neste importante sector económico", distinguindo a Região.

Os prémios AHRESP vão já na sua oitava edição e distinguem empresas, instituições, estabelecimentos, regiões, eventos, produtos, serviços e profissionais dos sectores da restauração, do alojamento e da promoção turística em Portugal.

Berta Cabral sublinha que o projecto 'Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos' surgiu com o objectivo de responder a uma lacuna existente na oferta turística do destino Açores e revela "a diversidade complementar da peculiar realidade cultural de cada uma das nove ilhas".

As rotas dos Açores são revelação...

"É um grande orgulho para todos nós, açorianos, receber mais esta distinção nacional, que explora a Rota da Baleação, a Rota dos Vulcões, a Rota dos Vinhos, e a Rota do Queijo, às quais se juntará, brevemente, a Rota do Turismo Industrial e a Rota de Expansão Marítima. Todas estas Rotas dão a conhecer os melhores recursos que temos em todo o nosso território insular", afirma. A governante recorda que a Secretaria Regional do Turismo está a estruturar a criação, em Angra do Heroísmo - Cidade Património Mundial, da Rota do Turismo Cultural e a Rota do Turismo Militar.

E adiantou: "temos condições simplesmente extraordinárias para combater a sazonalidade e atrair visitantes a cada recanto do nosso território".

Os Açores foram eleitos, pela World Travel Awards, como o Melhor Destino de Turismo de Aventura da Europa 2024, tendo a Green Destinations atribuído à Região o galardão Quality Coast, premiando a qualidade ambiental costeira com vista a um turismo sustentável.

Prémio atribuido aos Açores

Melhor destino de Aventura da Europa e do Mundo

Em 2023, os Açores foram classificados, pelo World TravelAwards, como o Melhor Destino de Aventura do Mundo, depois de três anos consecutivos como o Melhor Destino de Aventura da Europa"(2020, 2021 e 2022).

Todos estes prémios, adianta a governante, "prestigiam muito a Região e validam o trabalho" que o Governo Regional "tem vindo a desenvolver para colocar os Açores nos mais altos patamares do turismo a nível mundial como um destino único, de todo o ano e em todas as ilhas".

Berta Cabral destaca, ainda, o facto de serem cada vez mais as iniciativas que se realizam um pouco por todas as ilhas e que "evidenciam o potencial e a importância do turismo de natureza e de aventura para os Açores enquanto destino de eleição para a criação de mais valor económico e, por conseguinte, para o bem-estar das populações".

Marca Açores participa pela primeira vez na Foiling Week, em Itália

A Marca Açores, sob a alçada da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, participa no evento Foiling Week, que decorre até 30 de Junho no Lago de Garda, em Malcesine, Itália.

A participação da Região neste evento surgiu através de um convite da organização que, numa visita à ilha do Pico, ficou fascinada com a cultura baleeira.

Participam neste evento jovens promotores da cultura baleeira da ilha do Pico que dão a conhecer o legado desta actividade, que marcou durante várias décadas a economia regional. Durante o certame encontra-se em exposição um bote baleeiro.

Este evento, primeiro e único mundial dedicado aos barcos à vela de grande velocidade, aos seus marinheiros, projectistas e fabricantes, conta este ano, na sua 11.ª edição com a participação de mais de 1.450 atletas e milhares de convidados de vários países, estando prevista a realização de várias regatas e eventos paralelos como palestras e *workshops*.

Face à relevância que a cultura baleeira terá neste evento, associada ao público-alvo internacional do mesmo, o Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, em parceria com a Mercearia Criativa – estabelecimento aderente à Marca Açores – promove uma mostra de alguns produtos icónico da Região, com especial destaque para os referentes à ilha do Pico.

A Foiling Week conta com o patrocínio da Federação Internacional de Vela, membro do Comité Olímpico.

Actualmente, existem mais de 6.200 selos Marca Açores, num universo de cerca de 300 empresas, sendo mais de 90% em produtos alimentares. O Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores tem, ao longo dos anos, apostado em participar em eventos dirigidos a públicos específicos, como é o caso da Foiling Week. Com esta acção, a Marca Açores associa-se ao objectivo de promover o destino arquipelágico junto de um importante mercado, o italiano.

Produtos da Marca Açores

Nicadelas

Tolos a dar, discretos a aceitar

Por: Jaime Neves

Fiquei siderado quando tive conhecimento que os “vandilhãs” que têm banca de venda montada no Mercado da Graça, em Ponta Delgada, estão a esfregar as mãos de contentamento muito simplesmente porque vão, a muito curto prazo, receber, de mão beijada, cada um, a quantia de 25.000 euros, importância esta que vai sair dos cofres da Câmara Municipal, através de um gesto magnânimo do nosso Presidente, Pedro Nascimento Cabral, sendo que já está inscrita no orçamento da Câmara a verba de um milhão de euros, a qual foi alocada para o efeito. Alega o Presidente que esta importância é para fazer face à diminuição dos proveitos desta classe, em virtude de estes comerciantes estarem a desenvolver a sua atividade na cave, onde se situa o parque subterrâneo de estacionamento.

Segundo me tem sido possível verificar – e sou cliente assíduo aos fins-de-semana –, os comerciantes que desenvolvem a sua atividade no Mercado da Graça, que “de graça” não tem nada, todas as semanas, pelo que constato, aumentam o preço dos produtos que têm para venda e tendo em conta que este local está sempre repleto de clientes, desconheço verdadeiramente a razão plausível para o choradinho destes comerciantes.

Bem sei que as obras para finalizar, as obras no piso superior, mais parecem as obras de Stª Engrácia por manifesta incompetência de alguns intervenientes, ao que julgo por burocracias “burrocráticas”.

Em função do supracitado, pelo menos agora tenho conhecimento do destino final do meu rico dinheirinho referente ao imposto, que está a ser dado ao IMI que pago pela minha casinha

Não seria mais produtivo, mais lógico, mais correto a Câmara Municipal de Ponta Delgada, com este dinheiro, adquirir um terreno, de seguida proceder às infraestruturas e, depois de loteado, pôr à disposição de casais jovens para a construção da sua moradia. Ao menos, posteriormente, depois sempre haveria lugar a algum retorno para a Câmara. E agora que tanto se fala em ajudar os jovens em tão penosa jornada.

Nesta ordem de ideias, estou a ponderar muito seriamente solicitar um subsídio repositório, a quem de direito, por manifesta perda de rendimento em virtude do ex-Primeiro Ministro, Passos Coelho, na altura me ter surripiado o meu subsídio de férias e o 13º mês, cujo destino, para mal dos meus pecados, ainda desconheço.

Já o meu Pai dizia: “quem não chora, não mama.”

Foto: RTP Açores

Aberto novo concurso para construção de creche em Santo António

Foi aberto novo concurso público para a construção de uma creche em Santo António, concelho de Ponta Delgada.

A Associação de Desenvolvimento Intergeracional - ADI, voltou a lançar este concurso, coordenado pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, através da Direcção Regional da Solidariedade Social, uma vez que o primeiro ficou deserto.

Assim, a empreitada foi sujeita a revisão e actualização do preço em quase 800 mil euros, pretendendo despertar novo interesse por parte das empresas de construção.

O concurso apresenta agora um preço base de €1.900.000,00 + IVA, num investimento global de €3.053.120,00 euros, financiado por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e com prazo de execução de 450 dias.

A boa conclusão deste projecto permitirá dar mais uma resposta às crianças e suas famílias do concelho de Ponta Delgada, já que permitirá o aumento da capacidade em 42 vagas, continuando a cumprir-se o compromisso do Governo Regional dos Açores em reforçar a disponibilidade em creches, nomeadamente através da construção de edificado.

“O Governo Regional comprometeu-se, e está a cumprir. Aumentar a capacidade de resposta às listas de espera, nesta área específica, é algo que este Executivo leva muito a sério, porque fala directamente às necessidades das pessoas e traz um alívio significativo ao dia-a-dia das nossas famílias”, vinca Mónica Seidi, Secretária Regional da Saúde e Segurança Social.

O presente concurso foi publicado em Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, II SÉRIE - n.º117, com o Anúncio n.º 240/2024 de 20 de Junho de 2024.

31 alunos e professores participaram na International Summer School on Geological Hazards in Volcanic Islands

A International Summer School on Geological Hazards in Volcanic Islands, promovida pela Academia IVAR, do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos da Universidade dos Açores, decorreu entre 16 e 23 de Junho em São Miguel, e focou o estudo de diferentes perigos geológicos, como vulcanismo, fluidos vulcânicos, sismos, movimentos de vertente e tsunamis. Esta escola de Verão contou com a presença de 22 alunos, maioritariamente de doutoramento em vários domínios das Ciências da Terra, tendo acolhido alunos provenientes de países como Itália, Alemanha, França, Inglaterra, Pais de Gales, Irlanda, Espanha e Portugal. A escola contou, ainda, com nove professores convidados, de elevado perfil internacional. Destacam-se, entre outros, pioneiros da ciência no domínio dos fluidos vulcânicos, além de responsáveis pelo acompanhamento da erupção vulcânica actualmente em curso na Islândia, ou da recente erupção ocorrida na ilha de La Palma em 2021. As actividades incluíram aulas teóricas e práticas, apresentações dos alunos e excursões geológicas aos vulcões do Fogo, Furnas e Sete Cidades.

CONSUMAÇORES

PONTA DELGADA | LARGO DA MATRIZ, 35 - TELEFONE: 296 206 160

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

VALFORMOSO

Torna tudo mais saboroso

A Natureza vencedora à sua mesa

Queijo fresco para barrar Cream Cheese Ervas & Alho

Queijo fresco para barrar Cream Cheese Natural

Queijo Flamengo

Pub.

O nosso contributo para a **saúde cerebral**

www.gorreana.pt

CIENTIFICAMENTE COMPROVADO

CHÁ VERDE SAÚDE CEREBRAL (SAQUETAS) 40 GR

Benefícios:

- Promotor das funções cognitivas, retardando o processo de envelhecimento e consequentemente reduzindo a degenerescência cerebral que aumenta com a progressão da idade.
- Ação relaxante pois reduz a ansiedade e o stress.
- Melhora a qualidade do sono, por estimular a serotonina que é importante para a produção de ondas alfa no cérebro.
- Melhora a função vascular e ajuda a minimizar as doenças cardiovasculares.

Pub.

Governo leva a consulta pública o regime geral de prevenção e gestão de resíduos que faz "revisão em alta" da reutilização e reciclagem

O Governo dos Açores tem em consulta pública um diploma regional criando o Regime Geral da Prevenção e Gestão de Resíduos da Região fazendo uma "revisão em alta", com base em directivas da União Europeia, dos termos de metas relativas à preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos e à reciclagem de embalagens.

Este novo regime introduz "novas restrições" à deposição de resíduos em aterro e à utilização de plásticos, bem como a obrigação dos Estados-Membros da União Europeia adoptarem mecanismos que "melhorem a eficiência dos recursos e reduzam os potenciais impactes da produção e gestão de resíduos."

Este regime geral da prevenção e gestão de resíduos na Região clarifica alguns conceitos, "ajustando e reforçando os instrumentos de planeamento e governança e os mecanismos de monitorização e acompanhamento da política de gestão de resíduos, bem como densificando e intensificando as normas relativas à prevenção da produção de resíduos, e adequando a estrutura e os procedimentos de gestão de resíduos aos desafios da economia circular e aos objectivos do desenvolvimento sustentável."

Ao nível da prevenção da produção de resíduos, definem-se objectivos e medidas com vista "à redução do consumo, à diminuição da produção de determinados tipos de resíduos, à promoção da reutilização e à minimização na produção de resíduos perigosos."

No que respeita à recolha e tratamento de resíduos "fomenta-se a generalização da recolha selectiva, incluindo novas obrigações com vista a assegurar a recolha selectiva de biorresíduos, de resíduos perigosos produzidos nas habitações e de resíduos têxteis."

O novo regime procede ainda à revisão da estrutura e incidência da taxa de gestão de resíduos, a qual, "enquanto instrumento determinante da modelação de comportamentos, passa a penalizar as operações de eliminação e a incentivar a recolha selectiva para valorização."

Constitui prioridade da política de resíduos do novo regime "evitar e reduzir os riscos para a saúde humana e para o ambiente, garantindo que a gestão dos resíduos seja realizada recorrendo a processos ou métodos que não sejam susceptíveis de gerar efeitos adversos sobre o ambiente, nomeadamente poluição da água, do ar, do solo, afectação da fauna ou da fores, ruído ou odores ou danos em quaisquer locais de interesse e na paisagem."

É estabelecido que as operações de tratamento de resíduos "devem decorrer em instalações adequadas, com recurso às tecnologias e métodos apropriados para assegurar um nível elevado de protecção do ambiente e da saúde, preferencialmente na ilha onde sejam produzidos, obedecendo a critérios de proximidade."

Neste contexto, a autoridade ambiental "pode limitar a entrada no território regional de resíduos destinados a operadores da Região, ainda que se destinem a operações de valorização, quando se verifique que essas entradas interferem com a gestão dos resíduos produzidos localmente ou implicam o seu tratamento de modo incompatível com os respectivos planos de gestão de resíduos."

Onde triar os resíduos

Segundo o novo regime geral, os resíduos não perigosos, com excepção de resíduos inertes, metais e dos resíduos verdes, devem ser triados e armazenados em local pavimentado, e com cobertura quando sejam passíveis de se deteriorarem ao ar livre.

Já os resíduos perigosos devem ser triados em área coberta, protegida contra intempéries e com piso impermeabilizado.

É estabelecimento que os resíduos perigosos "devem ser armazenados separadamente dos resíduos não perigosos, em local coberto, vedado, de acesso restrito e com superfície impermeável."

Os resíduos perigosos líquidos, por sua vez, "devem ser armazenados em contentores estanques de parede dupla ou em contentores com bacia de retenção, devendo existir no local equipamento de contenção de derrames adequado às características físico-químicas do resíduo."

Os produtores de resíduos perigosos com produção superior a 500 toneladas por ano devem comunicar à autoridade ambiental, a cada cinco anos a contar da data de aprovação do plano, a situação relativa à operacionalização e cumprimento do plano, com incidência nas medidas internas de prevenção da produção de resíduos adoptadas, devendo esta comunicação incluir eventuais actualizações do plano.

Proibida recolha indiferenciada isolada de resíduos

O novo regime geral de gestão dos resíduos, que se encontra em consulta pública, "proibe a disponibilização isolada de ponto de recolha para recepção de resíduos urbanos indiferenciados, sem garantir um ponto de recolha ou centro de recolha destinado à recepção selectiva de, pelo menos, papel, vidro, e metais e plástico, numa distância máxima de 100 metros."

Os cidadãos "são responsáveis por separar e depositar os resíduos urbanos produzidos nas habitações nos pontos ou centros de recolha disponibilizados pela entidade que presta o serviço de recolha e tratamento de resíduos ou em locais autorizados para o efeito."

Os regulamentos de serviços municipais podem estipular contra-ordenações específicas pelo incumprimento por parte dos utilizadores dos serviços do dever de separação e deposição dos resíduos de habitações nos locais e nos dias próprios para o efeito.

Os sistemas municipais, intermunicipais ou multimunicipais de gestão de resíduos urbanos cobram uma tarifa com vista a recuperar os custos da prestação do serviço.

O novo regime geral, além de estabelecer metas para os resíduos hospitalares, proíbe, a deposição em aterro e a incineração, mesmo com valorização energética, dos resíduos recolhidos de forma selectiva para preparação para reutilização e para reciclagem, à excepção dos resíduos gerados nas operações de valorização, se desta forma oferecerem o melhor resultado ambiental ou em situações de paragens de equipamentos de tratamento por avaria ou para manutenção."

O transporte de resíduos passa a ser obrigatoriamente acompanhado por uma guia electrónica de acompanhamento de resíduos, designada por e-GAR, a emitir na plataforma electrónica do SRIR, salvo algumas excepções.

Restaurantes incentivados a doar sobras

O novo regime de gestão proíbe "o abandono de resíduos, a sua eliminação no mar, a injecção em profundidade, a queima a céu aberto, bem como a deposição fora dos pontos de recolha e em locais não licenciados ou autorizados para a realização de operações de gestão de resíduos."

É uma excepção a queima de material lenhoso, de sobrantes de exploração e de outro material vegetal no âmbito de actividades agro-florestais no respeito pelo disposto no regime jurídico de actividades sujeitas a licenciamento das câmaras municipais na Região, bem como o material vegetal arrastado pela rede hidrográfica ou pelas correntes marítimas.

No âmbito da gestão dos resíduos urbanos o novo regime geral "inclui os resíduos provenientes de estabelecimentos de comércio a retalho, serviços e restauração, estabelecimentos escolares, unidades de prestação de cuidados de saúde, empreendimentos turísticos, ou outras origens cujos resíduos sejam semelhantes em termos de natureza e composição aos das habitações, e sejam provenientes de um único estabelecimento com produção diária inferior a 1100 litros ou 250 kg de resíduos."

O novo regime define que os estabelecimentos de restauração, as empresas de comércio a retalho e por grosso de alimentos, as empresas de *catering* e as indústrias agro-alimentares "adoptam medidas para combater o desperdício de alimentos, como parte integrante do consumo responsável e elaboram os respectivos planos de prevenção de desperdício alimentar."

Fica "proibido às empresas do retalho alimentar, à indústria de produção de alimentos, ao comércio por grosso de alimentos e aos estabelecimentos de restauração o descarte de alimentos que ainda possam ser consumidos, sempre que existam formas seguras de escoamento."

Os restaurantes "podem estabelecer acordos de doação de alimentos e produtos alimentares, designadamente com instituições de solidariedade social ou entidades da economia social e solidária, sendo responsáveis pela qualidade dos produtos doados até ao momento da entrega ao destinatário ou a quem efectua a recolha dos produtos."

É também estabelecido que as entidades que integram "a fase de produção primária de produtos alimentares devem, sempre que possível, doar os produtos não vendidos ou consumidos, designadamente a instituições de solidariedade social ou entidades da economia social e solidária, sendo responsáveis pela qualidade dos produtos doados até ao momento da entrega ao destinatário ou a quem efectua a recolha dos produtos."

No caso dos biorresíduos provenientes de actividades da restauração e industrial, "os seus produtores devem separá-los na origem, sem os misturar com outros resíduos."

Secretaria Regional da Educação e Desporto não atendeu ao pedido das Associações

As associações de Futebol de Ponta Delgada, de Angra do Heroísmo e da Horta solicitaram à Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, através da Direcção Regional do Desporto, a revisão do número de elementos a integrar as comitivas oficiais com direito a subsídio.

O pedido ocorreu por ocasião da cimeira realizada a 17 de Abril, na ilha Terceira.

Com a recente divulgação, em jornal oficial, do número de elementos das comitivas oficiais por modalidade e nível competitivo para a época de 2024/2025, verifica-se não ter havido alterações.

As associações de Futebol têm repetidamente solicitado que sejam adequados em cada caravana os membros suficientes de acordo com as alterações regulamentares para o futebol e o futsal.

Foto DRD

Memorando entregue na cimeira das Associações de Futebol com a DRD ignorado

A manutenção do número de atletas tem gerado insatisfação por parte dos clubes. As três associações consideram serem alvo de "tratamento discriminatório na constituição das comitivas do futebol e do futsal comparativamente com as outras modalidades". Justificam a solicitação com os regulamentos federativos a "penalizarem disciplinarmente, com implicações desportivas e pecuniárias, a ausência do delegado (dirigente), do treinador e de um elemento da área da saúde nos jogos", sendo o número oficial das comitivas estabelecido "pelos regulamentos das respectivas Federações".

Como o pedido foi novamente rejeitado, o SC Lusitânia vai poder transportar 22 pessoas quando se deslocar para os jogos da Liga 3 de futebol. O Operário 20 no Campeonato de Portugal e 18 membros as 10 equipas do Campeonato de Futebol dos Açores.

No futsal, o SC Lusitânia, que se estreará na Primeira Divisão, pode integrar 16 elementos, o SC Barbarense 14 na Segunda Divisão e 13 pessoas as 8 equipas da Série Açores da Terceira Divisão. Nas provas regionais o número desce para 12.

Mais coerente é a posição do Governo Regional da Madeira. Estabelece o limite de 23 passagens para todas as equipas de futebol que estão nas provas nacionais e de 15 para as comitivas das equipas de futsal.

O nível superior é considerado para as provas não profissionais. Abrange sete modalidades colectivas. No futebol é a Liga 3 a eleita.

As caravanas do andebol a nível superior (Primeira Divisão) têm um limite de 18 elementos, de 16 na Divisão de Honra, de 15 na Segunda Divisão e de 14 nas provas regionais.

O basquetebol pode transportar 15 pessoas nas principais divisões 14 na Proliga e Primeira feminina e 12 na Segunda e nas provas inter-ilhas.

O hóquei em patins, que vai estar representado na Primeira Divisão, pelo Candelária, do Pico, pode incluir 14 indivíduos nas comitivas, tendo o Marítimo SC direito a colocar 12 pessoas no escalão secundário.

O voleibol da Fonte do Bastardo e do Clube K podem incorporar 16 elementos, baixando para 14, cada uma das seis equipas da Série Açores da Segunda Divisão Nacional.

Finalmente o ténis de mesa permite 6 pessoas nos clubes com equipas na Primeira Divisão e 4 nas restantes quatro divisões.

Vinte e quatro clubes elegíveis para a Liga Revelação

A aposta da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) em criar e em organizar competições oficiais para atletas até aos 23 anos de idade, inseridos no campeonato da Liga e da Taça Revelação, tem suscitado um crescendo interesse das sociedades desportivas.

Para a sétima edição, na época de 2024/2025, a FPF recebeu cerca de 30 candidaturas para licenciamento, ficando aprovadas 24. Como o limite máximo de presenças nas provas é de 18 equipas, a gestão e a concretização das concorrentes fica sob critério federativo, através de convite a ser formulado.

As 16 equipas que concorreram na época passada estão licenciadas: Académico de Viseu, Estrela da Amadora, CD Mafra, Estoril Praia, FC Famalicão, FC Vizela, Gil Vicente FC, Leixões SC, Portimonense FC, Rio Ave FC, Santa Clara, SC Torreense, SL Benfica, Sporting, SC Braga e SC Farense.

As 8 SADs e SDUQs que pretendem entrar são as do Anadia FC, Belenenses, Casa Pia, FC Alverca, FC Paços Ferreira, Lank Vilaverdense, União de Leiria e UD Oliveirense.

A SAD do Santa Clara, através de um processo complexo, foi convidada na época de 2023/2024. Na Liga e na Taça Revelação a equipa efectuou 30 jogos. Ganhou 11, empatou 11, perder 8, marcou 50 golos e sofreu 45.

Na primeira fase, entre 8 equipas, o Santa Clara classificou-se em sexto lugar na série Sul, com 4 vitórias, 5 empates, 5 derrotas, 20-24 nos golos. Teve de disputar a segunda fase no grupo de acesso à Taça Revelação, em conjunto com as equipas nortenhas. Para jogar a fase de campeão tinha de ocupar as primeiras quatro posições.

Nos 14 jogos seguintes teve um melhor percurso. Venceu 7 desafios, empatou 5 e perdeu 2, com 25 golos marcados e 15 consentidos.

Ao ser segunda classificada ficou apurada para a Taça Revelação. Nos oitavos de final afastou o Benfica e nos quartos final foi eliminado pelo vencedor e campeão Estoril Praia.

Quarenta e dois dos 47 jogadores aptos foram utilizados pelo Santa Clara. Fala-se que o lateral Lucas Kawan e Kauan Ferreira

serão transferidos para o Alverca, na Segunda Liga, e que o médio Daniel Borges, vindo do Atlético Mineiro em Fevereiro, será promovido à equipa principal.

Campeonato da Europa

Jogos para esta Quarta-feira

Grupo E
Ucrânia – Bélgica, às 16h00
Eslováquia - Roménia, às 16h00
Classificação: 1.º Roménia, 3 pontos; 2.º Bélgica, 3; 3.º Eslováquia, 3; 4.º Ucrânia, 3 pontos.

Grupo F
República Checa – Turquia, às 19h00
Geórgia – Portugal, às 19h00
Classificação: 1.º Portugal, 6 pontos; 2.º Turquia, 3; 3.º República Checa, 1; 4.º Geórgia, 1 ponto.

Remédios anunciam equipa B

Foto FPF

Leandro Rocha (Messi) transfere-se para os Remédios SC

A Direcção do Remédios Sport Clube anunciou a criação de uma equipa B em seniores, que irá disputar o Campeonato de São Miguel.

A equipa principal continua na Série Açores da Terceira Divisão Nacional, partindo para a nova época com aspirações à conquista do primeiro lugar. Esta conclusão prende-se com os reforços que têm sido divulgados pelo clube da Bretanha.

Após a confirmação do treinador Pedro Botelho, que deixou o Santa Clara, são seis os jogadores já assegurados.

O mais mediático é Leandro Rocha, conhecido por Messi. Deixa o vencedor em título, o Desportivo dos Biscoitos, para ingressar no Remédios SC. Aos 21 anos é tido como um dos maiores talentos açorianos do futsal. Esteve 4 anos na equipa da ilha Terceira. Em 52 jogos nas duas últimas épocas apontou 49 golos.

Do Santa Clara transferiram-se João Benevides Carvalho, Marcelino Vasconcelos, André Vasconcelos e Alex Silva e da CP Livramento chegou Samuel Pereira.

Renovaram com o Remédios SC os guarda-redes Manuel Rego, Hugo Vultão e Délio Costa e os jogadores de campo André Silva, Nuno Ribeirinha, Rodrigo Viveiros, João Pedro Carvalho e Rodrigo Furtado.

A principal saída foi a do influente Simão Campos, que vai para a CP Livramento, equipa despromovida da Segunda Divisão e com a intenção de ganhar a série Açores da Terceira Divisão.

Pensamentos 11

Por: Pedro Paulo Carvalho da Silva

A amizade e a poesia são as duas coisas mais belas da vida. Só lamento que os outros e eu próprio tantas vezes a estraguem.

Li o seguinte poema que exprime o que eu uma vez senti num dia de sol radioso que desceu sobre mim numa terra longínqua

As incoercíveis asas
Da ventura e do amor
Um instante passaram
No céu azul e fino
Rentes rentes de mim.
Sereno e descuidoso
As vi partir.

Vão já de mim distantes
Mas do tempo, sustive
Aquele breve instante
Da apolínea manha
Em que incoercíveis asas
De ventura e de amor,
No céu azul e fino
Voaram sobre mim.

Eu não sou dinamite como dizia o anti-cristo alemão Friedrich Nietzsche. Eu sou um profeta ferido, como Nouwen.

Caro amigo leitor,

O teu maior receio de não seres acolhido.

Está associado ao teu medo de não seres bem-sucedido nesta vida.

E ao teu medo da morte.

E o mundo ser mais profundo que sentes de modo que o melhor é não teres nascido.

E ao teu medo de não seres bem recebido na vida depois da morte

Eis-te mergulhado num profundo combate espiritual,

Vais render-te à força das trevas, segundo as quais não és bem-vindo à vida, ou poderás confiar na voz da libertação daquele que não veio para te condenar mas para te libertar do medo.

O que mais desejas é regressar a casa e ser acolhido pelo teu pai.

Vives num mundo cheio de ambiguidades, no qual o que é verdade hoje é mentira amanhã.

Vives no meio de relativos, o que contraria as tuas tendências absolutistas.

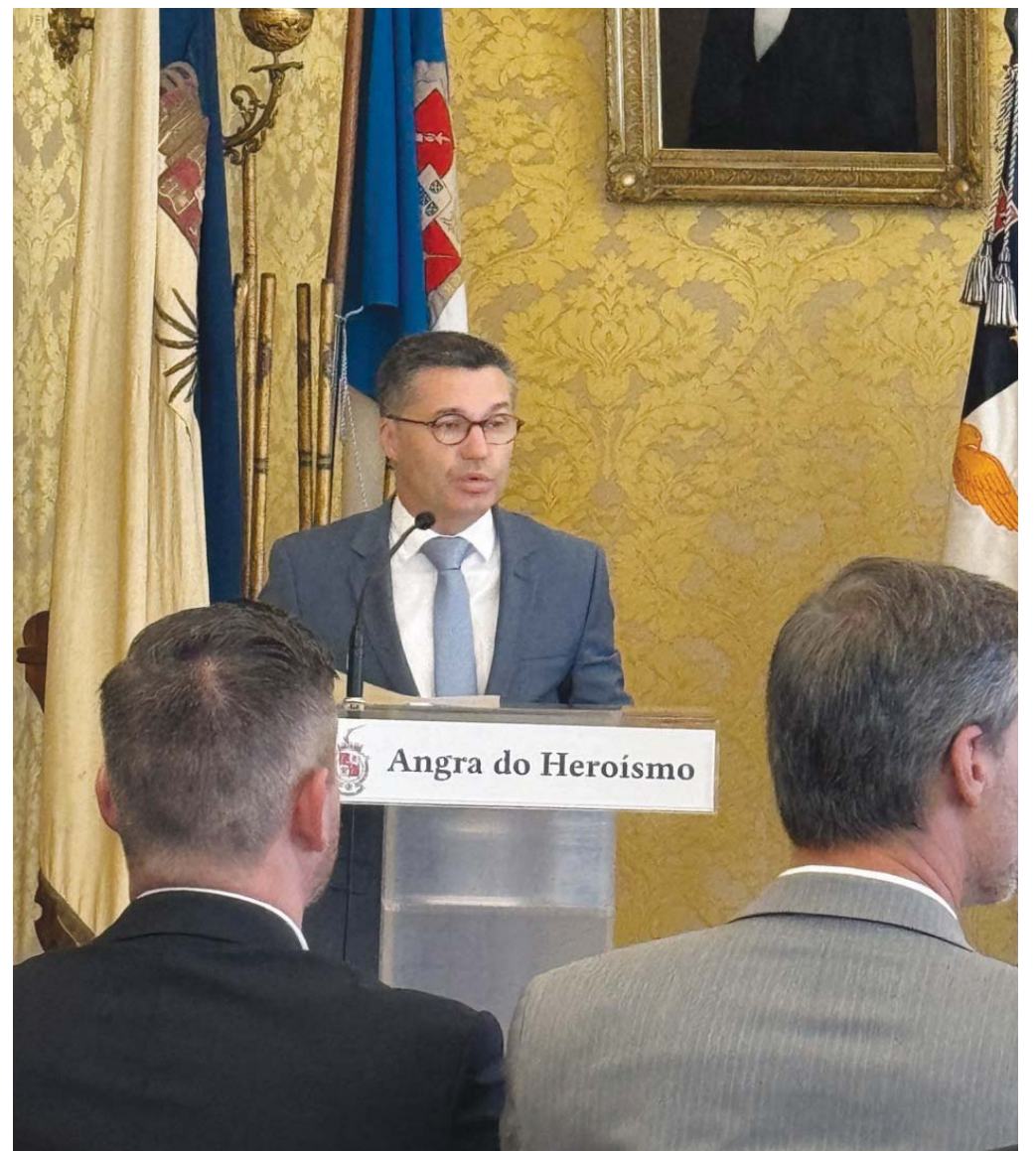
Mas a tua condição é solitária e carregarás sozinho a tua cruz até ao calvário, eventualmente com a ajuda de algum cireneu que te alivie o peso da cruz.

Porque cada ser humano que bebe sozinho o seu cálice é profundamente ferido no seu coração por aqueles que mais afirmam amá-lo, mas que não sabem amar como o criador nos amou a nós e a toda a criação.

Viver não é fácil e morrer para o mundo é apenas deixar de ser visto, é apenas uma banalidade incómoda.

Incomoda os que não acreditam na alma e na sua imortalidade, incomoda aqueles que querem acreditar.

E por hoje cala-se a voz do profeta ferido, mutilado, que não veio trazer a paz, mas a inquietação e a liberdade interior.

Presidente da Assembleia Legislativa apela a empenho constante na defesa da Liberdade, Democracia e Autonomia

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, apelou ontem a todos os açorianos, especialmente os mais jovens, para que "preservem, alimentem e honrem o legado de Abril, protegendo os seus valores e defendendo os seus direitos".

"A história ensina-nos que a liberdade, a democracia e até a Autonomia são conquistas frágeis que requerem empenho constante para serem preservadas e fortalecidas", defendeu o Presidente da Assembleia Legislativa, na sétima edição da tertúlia "Conversas de Abril", que teve lugar ontem de manhã, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, sublinhando que "passados 50 anos dessa Revolução, não podemos dar por garantidas as conquistas alcançadas".

O Presidente do Parlamento açoriano afirmou ainda que o objectivo desta iniciativa é "reflectir sobre este legado do 25 de Abril e, especialmente, sobre a nossa Autonomia, os seus feitos e desafios neste percurso de quase 50 anos", razão pela qual tem percorrido várias ilhas, contando com testemunhos de diversas personalidades, "o que muito contribuiu para enriquecer a nossa compreensão sobre o impacto profundo e duradouro dessa transformação histórica no nosso país e nos Açores".

A tertúlia de ontem, moderada pelo Director do jornal Diário Insular, José Lourenço, ficou marcada pelos testemunhos dos antigos Presidentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, José Reis Leite, Dionísio Sousa e da antiga deputada à Assembleia Legislativa, Maria Lopes, que relataram, na primeira pessoa, o ambiente vivido nos Açores no período pré e pós-Revolução, sobretudo a evolução política, económica e social da região e os desafios enfrentados ao longo das décadas.

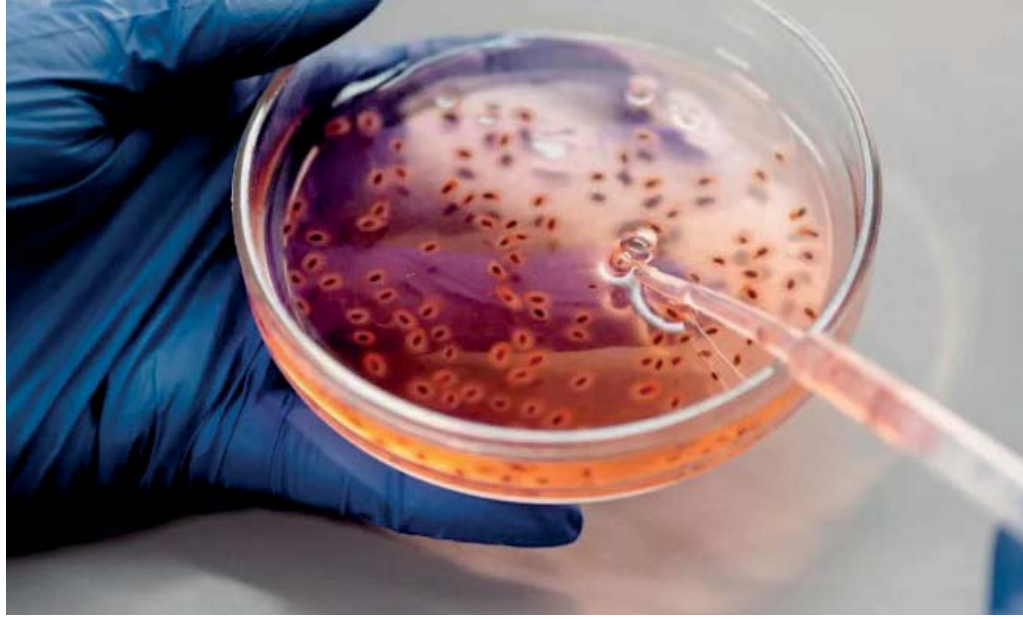
Recorde-se que as "Conversas de Abril" integram o programa das comemorações do cinquentenário do 25 de Abril de 1974, organizado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A sétima sessão da tertúlia aconteceu na ilha Terceira, no âmbito das Sanjoaninas 2024, que este ano são dedicadas ao tema "Angra: teu nome é Liberdade".

Menos bactérias intestinais boas aumentam o risco de infecções graves

A composição da flora intestinal pode prever a probabilidade de desenvolvimento de infecções graves, como pneumonia, revela um estudo realizado por investigadores da Amsterdam UMC e da Universidade de Turku, na Finlândia, que acompanhou mais de 10.000 pessoas ao longo de seis anos. Mais de 600 pessoas que tinham uma flora intestinal menos saudável desenvolveram uma infecção grave, que em alguns casos levou à morte.

As 602 pessoas que foram hospitalizadas devido a uma infecção mostraram, no início do estudo, que tinham menos bactérias produtoras de butirato, um pequeno ácido gordo conhecido por ter um impacto positivo no sistema imunológico de ratinhos, no seu microbioma.

Também já tinha sido observado que pessoas com infecções graves têm menos destas bactérias. "Mas não sabíamos se a flora intestinal menos saudável se devia à infecção aguda e ao seu tratamento ou se sempre tiveram menos bactérias produtoras de butirato no seu microbioma", refere Bob Kullberg, um dos envolvidos neste trabalho. "O estudo agora responde a esta questão do ovo e da galinha."

Os investigadores queriam saber se, tal como nos ratos, o butirato também tem um efeito benéfico no sistema imunitário dos seres humanos. Para isso, analisaram amostras de fezes de mais de 10.000 pessoas e 16 bactérias que produzem butirato durante a fermentação da fibra alimentar. Os humanos não conseguem digerir as fibras por conta própria, mas estas bactérias conseguem.

Os 602 doentes hospitalizados durante o estudo de acompanhamento, que levou seis anos, tinham significativamente menos bactérias produtoras de butirato nos intestinos, em comparação com as restantes pessoas.

"Vimos que em pessoas que têm 10% mais destas bactérias nos intestinos, a probabilidade de contrair uma infecção diminui em até 15 a 25%", afirma Kullberg. Assim, o microbioma está envolvido em infecções fora do intestino, como infecções pulmonares e da bexiga.

O enigma das bactérias 'amigas'

O butirato melhora, assim, a defesa contra infecções fora dos intestinos. Esta descoberta enfatiza a importância de um microbioma saudável e abre portas para prever o risco de uma infecção grave para cada indivíduo. Mas continua por saber porque é que um indivíduo tem mais bactérias produtoras de butirato do que o outro.

A questão de saber se algo pode ser feito para introduzir este tipo de bactérias no intestino também ainda não foi respondida. "São necessárias pesquisas de acompanhamento para descobrir como podemos aumentar a quantidade de butirato com dieta ou probiópticos, a fim de prevenir infecções graves", refere Joost Wiersinga, outro dos investigadores deste trabalho.

Noticiassaude.pt

Anti-depressivos: novos dados sobre prevalência dos sintomas de descontinuação

É difícil parar de tomar antidepressivos? Se acreditarmos em inúmeras publicações na Internet e em vários estudos científicos, a descontinuação destes medicamentos é altamente problemática e os médicos muitas vezes subestimam as dificuldades envolvidas. Mas não está suficientemente claro até que ponto são comuns os sintomas de descontinuação.

Investigadores do Charité – Universitätsmedizin Berlin e do University Hospital Cologne conduziram uma revisão sistemática e meta-análise do tema e concluíram que uma em cada três pessoas relata sintomas após a interrupção do tratamento antidepressivo, mas metade desses sintomas são atribuíveis a expectativas negativas (o efeito nocebo).

De acordo com a definição formal, os antidepressivos não causam dependência. Ao contrário das "verdadeiras" substâncias viciantes, por exemplo, tomá-las não faz com que o corpo necessite de doses cada vez mais altas para atingir o mesmo efeito. Mesmo assim, muitos pacientes relatam sintomas como tontura, dor de cabeça ou insónia quando param de tomar esses medicamentos para o humor. O fenómeno passou despercebido durante anos, mas existe agora um número relativamente grande de estudos que procuram quantificar a extensão dos sintomas de descontinuação.

"Os resultados destes estudos variam, em alguns casos amplamente", comenta o Christopher Baethge, investigador do Departamento de Psiquiatria e Psicoterapia do Hospital Universitário de Colónia e da Faculdade de Medicina da Universidade de Colónia. "Tem havido muitos discussões, nos últimos anos, algumas delas bastante emocionantes, dentro da comunidade científica e do público em geral, sobre de que forma os sintomas de descontinuação podem ser prevalecentes e graves. Trata-se de um tema bastante relevante, como atestam os dados de prescrição: de acordo com o mais recente Relatório Arzneiverordnungs, que resume dados sobre prescrições de medicamentos, quase 1,8 mil milhões de doses diárias de antidepressivos foram prescritas na Alemanha em 2022.

Para responder com mais rigor a essa pergunta uma equipa liderada por Christopher Baethge e pelo Jonathan Henssler, chefe do grupo de pesquisa em Saúde Mental Baseada em Evidência, do Departamento de Psiquiatria e Neurociências do Hospital Charité, conduziu uma revisão sistemática dos estudos existentes (meta-análise) e reavaliou-os. Sendo o primeiro estudo deste tipo, fornece a avaliação mais sólida até à data das consequências da interrupção do tratamento antidepressivo. "A nossa análise mostra que, em média, uma em cada três pessoas apresentará sintomas após interromper o tratamento antidepressivo", diz Henssler. "No entanto, apenas metade destes sintomas são de facto atribuíveis ao próprio medicamento."

Para o seu artigo, os investigadores reavaliaram mais de 6.000 estudos. Seleccionaram 79 deles e reanalisaram os resultados desses ensaios usando métodos estatísticos. No final, analisaram dados de cerca de 21 mil pessoas que receberam um antidepressivo ou um placebo e depois foram entrevistadas sobre a prevalência de sintomas de descontinuação. Cerca de 31 por cento dos pacientes tratados com um medicamento activo relataram sintomas de descontinuação, mas o mesmo aconteceu com 17 por cento daqueles que receberam apenas placebo.

Os efeitos dos medicamentos podem ser descartados no grupo placebo, o que significa que os sintomas surgiram por acaso, independentemente do tratamento, ou são produto do efeito nocebo", explica Henssler. O efeito nocebo é frequentemente considerado a imagem espelhada do efeito placebo. Explica a observação de que tratamentos inactivos podem estar associados a "efeitos colaterais". Estes efeitos são desencadeados puramente pela expectativa de que o tratamento que as pessoas pensam que estão a receber terá efeitos negativos.

Quando levamos em conta os sintomas inespecíficos e o efeito das expectativas, cerca de uma em cada seis ou sete pessoas é afectada por sintomas de descontinuação que ocorrem como consequência real da medicação anti-depressiva", diz Henssler, resumindo os resultados do estudo. "Na maioria dos casos, os sintomas são leves. A grande maioria das pessoas afectadas poderá interromper os antidepressivos sem sintomas relevantes. Isso significa que, na maioria dos casos, não há necessidade de um processo de redução gradual ou demorado."

O estudo descobriu que sintomas graves de descontinuação são sentidos por uma em cada 35 pessoas, ou quase três por cento das pessoas afectadas. Esses tipos de sintomas foram mais comuns após a interrupção do tratamento com os medicamentos imipramina, paroxetina, venlafaxina e desvenlafaxina. Ainda não havia informações suficientes para que os investigadores avaliassem a situação de uma série de antidepressivos amplamente utilizados.

Baethge salienta: "É importante que todas as pessoas que desejam interromper o tratamento com antidepressivos sejam monitorizadas e aconselhadas por profissionais de saúde e recebam apoio individual em caso de sintomas de abstinência. A tomada de decisão conjunta entre o paciente e o prescritor, mesmo antes do início do tratamento, é a base de um bom tratamento. Esperamos que os nossos dados apoiem pacientes e profissionais de saúde e ajudem a aliviar algumas das incertezas à volta deste tema."

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - RTP 1

Geórgia x Portugal - Euro 2024 - TVI

RTP Açores

02:12 Laji, Histórias De Refugiados Em Portugal
03:03 Açores Hoje - Ep. 121
04:00 Telejornal Açores
04:35 Raízes E Frutos - Ep. 3
05:22 As Palavras Do Mundo - Ep. 3
05:38 Mar De Letras T16 - Ep. 18
06:09 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 24
06:27 Sociedade Civil T20 - Ep. 116
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 80
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 81
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 128
09:00 Açores Hoje - Ep. 121
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 10
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Primeiro Estranha Depois Entranha - Ep. 5
13:44 Terra 4.0 T4 - Ep. 23
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 12
17:00 Açores Hoje - Ep. 122
17:52 Músicas D´África T13 - Ep. 20
18:54 Portugueses Pelo Mundo T9 - Ep. 16
19:38 Autonomia Digital - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores T5 - Ep. 10
21:06 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 1
21:30 Gisela E O Fado
22:35 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 5

RTP 1

00:33 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 19
01:16 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 24
01:29 Escrava Mãe - Ep. 93
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe - Ep. 94
14:30 A Nossa Tarde
Pensado a partir da essência da apresentadora, Tânia Ribas de Oliveira, o programa 'A Nossa Tarde' tem, por isso, um lado mais emocional, com base em histórias com final feliz, e um lado muito divertido, ou não fosse a nossa Tânia uma pessoa que gosta de dar umas belas e sonoras gargalhadas.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 8
20:30 Joker T7 - Ep. 50
21:30 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 2
Recorde os melhores momentos do programa apresentado por Herman José. Em Cá Por Casa, misturam-se os conceitos de talk show, de programa de humor e de variedades, num cocktail colorido, variado e com muito 'timing', servido numa casa onde tudo pode surpreender.
22:45 Noites Do Euro - Ep. 13

RTP 2

16:00 Zig Zag
16:01 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 72
16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 33
16:20 Gigantosaurus
16:25 O Diário de Alice
16:30 A Aldeia Encantada Do Pinóquio
16:40 A Escola Encantada
16:50 O Hotel Felpudo
17:05 Nefertine No Nilo
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 26
17:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 10
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 11
17:55 A Ovelha Choné
18:00 Radar XS
18:05 Pulga Atrás da Orelha
18:10 Aconteceu Mesmo!
18:15 Garfield
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 23
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 24
18:50 As Regras Da Flora T2 - Ep. 1
19:01 Tom Sawyer - Ep. 12
19:20 Crias - Ep. 24
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 7
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T4 - Ep. 7
21:50 Folha de Sala
22:55 Sociedade Civil T20 - Ep. 117

SIC

00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 126
02:40 Terra Brava - Ep. 227
03:00 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 125
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 126
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 127
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 117
15:00 Júlia T7 - Ep. 117
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
16:45 Morde & Assopra - Ep. 196
17:15 Terra E Paixão - Ep. 17
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 30
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 7
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 102
22:30 Papel Principal - Ep. 173
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 30

TVI

00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 74
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 119
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 A Sentença
13:50 Euro Lounge
18:30 Jornal Nacional
19:00 Geórgia x Portugal - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
Transmissão do jogo a contar para o Euro 2024.
20:45 Big Brother Xl: Especial
21:15 Cacau - Ep. 122
22:15 Festa É Festa - Ep. 935
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Big Brother Xl: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Os assuntos sentimentais tendem a evoluir de forma auspiciosa, mas aproveite esta energia positiva para colocar os acontecimentos no rumo certo.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este período de expansão na carreira, está eficaz e capaz de intervir de maneira a tirar o melhor proveito desta nova época de crescimento.

TOURO (21/04 a 20/05)

Preste atenção às pessoas à sua volta e clarifique qualquer mal-entendido que possa existir de modo a conseguir estabelecer relações proveitosas.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É aconselhável que trate pessoalmente algum assunto relacionado com o campo laboral. Todavia, esteja disponível para ultrapassar divergências.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está no início de um novo ciclo protegido que lhe vai trazer muitas benesses. Porém, cabe a si tirar o melhor proveito desta excelente conjuntura.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A nível profissional, preveem-se evoluções particularmente vantajosas em termos económicos. A altura é propícia para comunicar os seus interesses.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Certamente agora sente que tem a estabilidade interior necessária para resolver um antigo problema familiar. Procure adotar uma atitude corajosa.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esperam-se melhorias na área financeira. Contudo, use toda a experiência adquirida no passado no sentido de avançar em direção aos seus objetivos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

No trabalho, defenda os seus interesses com equilíbrio. Pode manifestar as suas opiniões com confiança, mas sem transmitir sinais de arrogância.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

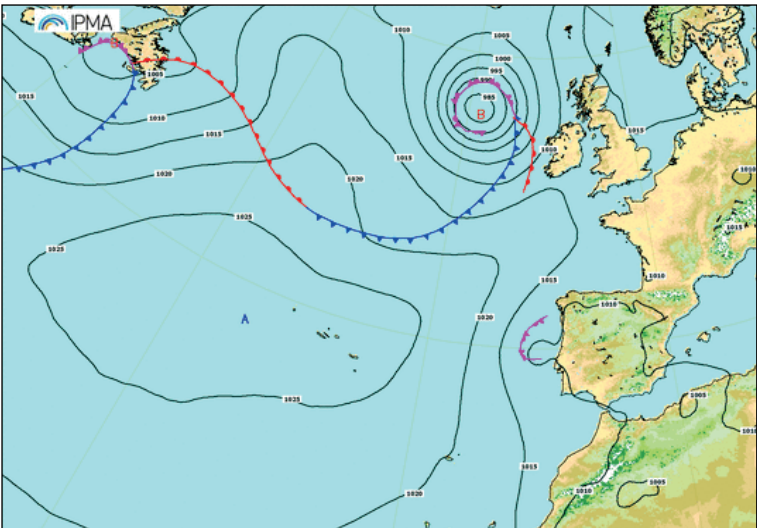
A ocasião é ideal para transformar o seu destino. Trata-se de uma etapa em que sente ter condições para encarar todas as questões com competência.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Provavelmente atravessa uma fase marcada por dúvidas que lhe trazem sofrimento. No entanto, mantenha a calma e assuma uma postura bastante lúcida.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O momento é oportuno para renovar o ambiente do seu lar. Nesta perspetiva, não tenha medo de reforçar a sua posição no seu relacionamento amoroso.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.
Ondas norte até 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para norte.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 21ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando amanhã para Leixões
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Em Ponta Delgada largando para Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando amanhã para as Flores

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Na Praia da Vitoria largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Praia da Vitória, largando para Velas

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Dia Internacional de Luta contra o Abuso e o Tráfico de Drogas e Dia Internacional de Apoio às Vítimas da Tortura

2015 - O Supremo Tribunal dos Estados Unidos decreta que o casamento homossexual é um direito em todos os estados do país, numa decisão considerada histórica.

- É assinado o acordo, entre a Santa Sé e o Estado da Palestina, que apoia a solução de "dois Estados" no contencioso com Israel.

2016 - O Partido Popular, de Mariano Rajoy, vence as eleições legislativas, com 137 deputados, mais 14 que nas eleições dezembro, mas longe dos 176 mandatos que dão a maioria absoluta no congresso espanhol.

- A lista da moção A para a Mesa Nacional do Bloco de Esquerda, encabeçada por Catarina Martins, obtém 470 votos, conseguindo 64 dos 80 mandatos.

- O canoísta Fernando Pimenta sagra-se campeão da Europa em K1 5000 e junta o título ao ouro conquistado em K1 1000 em Moscovo, Rússia.

- O ciclista Tiago Ferreira, que representa Portugal nos Jogos Olímpicos Rio2016, sagra-se campeão mundial de Maratonas BTT (XCM), ao vencer a prova em Laissac, França.

- Morre, com 72 anos, Bernie Worrell, teclista norte-americano que se destacou no nascimento e expansão da música funk.

2017 - O partido Conservador do Reino Unido alcança um acordo com o partido Democrata Unionista para garantir o apoio dos 10 deputados da formação norte-irlandesa no parlamento.

Este é o centésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 188 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "A Organização das Nações Unidas não foi constituída para nos conceder o céu, mas para nos livrar do inferno". Winston Churchill (1874-1965), estadista britânico.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

5:24 - Preia-mar
11:16 - Baixa-mar
17:46 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

PIJAMINHA DE CENAS
29 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA (DE CORPADRÃO)
NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 213.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
3 4 7 11 17 + 3 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
BHR 17400

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 14.900.000
Último Sorteio 22/06/2024
15 20 21 38 42 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extracção 01/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 24/06/2024
1º PRÉMIO 16667

Lotaria popular
Próxima Extracção 27/06/2024
€ 75.000
Última Extracção 20/06/2024
1º PRÉMIO 46055

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 25.000
Último Concurso 23/06/2024
221 X21 1X1 X122 2

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

26 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Cabo Submarino: Google confirma cabo "nuvem" nos Açores

Por: João Quental Mota Vieira
Eng. Electrotécnico (IST) e MBA (UAc); Ex-Quadro Superior da Marconi/PT; Ex-Chefe da Estação de Cabos Submarinos dos Açores

A gigante Google acaba de anunciar que tem planos para que o seu novo cabo submarino denominado "nuvem" tenha um local de amarração nos Açores.

O objectivo do novo cabo é nas palavras da Google aumentar a resiliência da rede atlântica e a capacidade de resposta a uma procura crescente de serviços digitais, bem como estabelecer "hubs" digitais nos pontos de amarração do sistema. Para os clientes da Google de todo o mundo o novo cabo irá fornecer maior capacidade e reduzir a latência. O novo sistema irá juntar-se a outros que a Goggle já opera a nível mundial como o sistema Equiano e o Firmina.

Recorde-se que o "nuvem" é um sistema óptico submarino transatlântico de última geração e de elevada capacidade, com previsão para entrar ao serviço em 2026. Foi anunciado pela Google no passado dia 25 de Setembro de 2023. O novo cabo submarino ligará os Estados Unidos da América (EUA) a Portugal continental, com passagem pelo arquipélago das Bermudas e pelos Açores.

Para o efeito, decorreram no final de 2023 trabalhos de sondagem submarina relacionados com a futura instalação do "nuvem" na ilha de São Miguel. Os trabalhos de cartografia submarina foram realizados pelo navios "Ocean Invincible" em 3 locais, nomeadamente: Praia do Pópulo (Ponta Delgada), Praia de Santa Cruz (Lagoa) e Praia de Santa Bárbara (Ribeira Grande). Idênticos trabalhos foram também realizados na zona Oeste do Banco D. João de Castro, entre as ilhas de São Miguel e Terceira.

Homenagem às cinco Associações de Bombeiros Voluntários de São Miguel no dia 29 de Junho em Vila Franca do Campo

As cinco Associações de Bombeiros Voluntários de São Miguel (Ponta Delgada, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Nordeste e Povoação) vão ser homenageadas, com a imposição de condecorações de agradecimento, no dia 29 de Junho, no Sábado, pelas 14h30m, na Praceta do Açor Arena, em Vila Franca do Campo, na sequência do desempenho no incêndio do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, no dia 4 de Maio.

Na cerimónia vão estar presentes o Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, Alonso Miguel, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portuguesa, António Nunes, o Presidente da Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, Rui Andrade, o Presidente da Federação dos Bombeiros dos Açores, José Braia Ferreira, e os presidentes das Associações de Bombeiros de Ponta Delgada, da Ribeira Grande, da Vila Franca do Campo, da Povoação e do Nordeste, com os respectivos Comandantes dos Corpo de Bombeiros.

A cerimónia da Liga Bombeiros Portuguesa vai ser organizada pela Associação Bombeiros Local e conta com o apoio da Federação dos Bombeiros dos Açores.

Conferência "Colaborar & Inovar: Impulsionar o Potencial Criativo nos Açores"

O projecto IN SITU, "Inovação local das indústrias culturais e criativas em áreas não urbanas", promoverá cinco *workshops* interactivos nos dias 3 e 4 de Julho, culminando com a conferência aberta "Colaborar & Inovar: Impulsionar o Potencial Criativo nos Açores" no dia 4 de Julho.

A líder do Lab Azores, Pilar Damião de Medeiros, docente e investigadora do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Pólo da Universidade dos Açores (CICS.NOVA.UAc), convida, em nome da equipa, artistas, gestores de artes, empresários, profissionais da cultura, investigadores, educadores, estudantes, decisores de políticas culturais e todos os interessados a participar. Este evento é uma parceria com a Academia Nacional de Teatro e Artes Cinematográficas (NATFIZ) e a NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores. Os workshops ocorrerão no dia 3 de Julho na Sala de Reuniões da Faculdade de Economia e Gestão e no dia 4 de Julho no Anfiteatro VIII da Universidade dos Açores, no *campus* de Ponta Delgada, com a opção de participação online via Zoom.